



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Comparativo Teórico entre Três Diferentes Métodos de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis
Autor	GUSTAVO COELHO FERMINO
Orientador	JORGE AUGUSTO PEREIRA CERATTI

Pesquisa: Comparativo Teórico entre Três Diferentes Métodos de Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis.

Autor: Gustavo Coelho Fermino

Orientador: Jorge Augusto Pereira Ceratti

Instituição de Origem: LAPAV (Laboratório de Pavimentação – UFRGS)

Como muitos dados informam e é de fácil percepção, o modal rodoviário é o principal meio de escoamento de produtos no Brasil, responsável por aproximadamente 60% do transporte de cargas de todo o país. Assim sendo, é de extrema importância garantir um padrão de qualidade equivalente às nossas rodovias. Diversas são as causas pela má qualidade dos pavimentos brasileiros, desde problemas de execução até imprecisões na concepção do dimensionamento do próprio pavimento utilizado nas rodovias.

Uma das etapas primordiais de uma obra de engenharia é a sua concepção, o seu projeto, o seu dimensionamento. E visto a intimidade com assuntos rodoviários no LAPAV, surgiu a ideia de um estudo comparativo entre diferentes métodos de dimensionamento de pavimentos flexíveis visando apontar diferenças e semelhanças marcantes e de influência considerável sobre o pavimento que está sendo projetado.

Esta pesquisa constará de um comparativo teórico entre três métodos de dimensionamento de pavimentos bastante conhecidos. O primeiro deles é o Método do Murillo de Souza (IPR 719:2006 – Manual de Pavimentação), proposto em 1966 e usado até hoje no Brasil; é considerado um método generalista e por mais que tenha sofrido algumas mudanças ao longo do anos, não abrange muitos dos avanços tecnológicos na área da pavimentação. O segundo será o Método Mecânico-Empírico ou Mecanicista-Empírico (SisPav), o qual considera muitos aspectos descartados ou tratados de forma simplificada pelo Método Murillo de Souza, e bastante debatido atualmente como possível sucessor deste método utilizado pelo DNIT. E o terceiro será o Método Britânico utilizado pela Highway Agency (HA), um método internacional, renomeado e bem consolidado, criado em cima de muitas outras pesquisas e normas vigentes no Reino Unido.

A partir da análise de muitos manuais de pavimentação, assim como teses e pesquisas já realizadas por colegas profissionais da área, será possível apresentar um estudo sucinto de diversas características presentes, ou não, nos três métodos de dimensionamento citados. E assim poder avaliar quais as vantagens e as desvantagens destas técnicas de pavimentação teoricamente.